

Ditadura Brasileira Militar

De 1964 a 1985, o Brasil viveu sob um regime militar autoritário, que deixou profundas marcas em sua história. Conheça aqui as principais características desse período.

 by Sergio Persi



Origens e contexto histórico

Golpe de 1964

O golpe civil-militar foi liderado por militares conservadores, setores da sociedade civil, empresários e apoiado pelo governo dos EUA.

Cenário político

O golpe foi impulsionado pela polarização política entre conservadores e progressistas, intensificada pela eleição de João Goulart e as reformas de base.

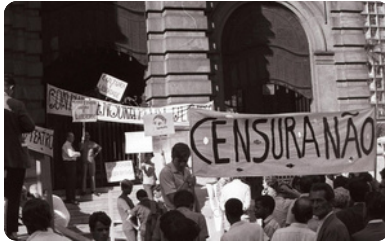
Instabilidade social

O Brasil vivia um período de intensa instabilidade social, violência urbana, greves e manifestações sociais.

Precedentes internacionais

O golpe militar brasileiro seguiu outros exemplos na América Latina, como a ditadura de Pinochet no Chile e a junta militar argentina.

Motivações e justificativas da ditadura militar



Ameaça comunista

A ditadura se justificou pela ameaça comunista, acusando socialistas, sindicatos e movimentos populares de subversão e desestabilização do país.



Segurança nacional

As elites militares e civis defendiam a necessidade de proteger a "segurança nacional", ameaçada pela corrupção, pela violência urbana e pelo "caos social".



Modernização e desenvolvimento

Outra justificativa da ditadura foi modernizar o país e criar as bases para seu desenvolvimento econômico, atraindo investimentos estrangeiros e aplicando políticas econômicas neoliberais.



Apoio dos EUA

A ditadura contou com o apoio decisivo dos EUA, que treinaram e financiaram as Forças Armadas e a polícia política, preocupados com a influência soviética na América Latina.

Características do regime militar no Brasil

1

Censura e repressão

A ditadura instaurou a censura à imprensa, à cultura e à liberdade de expressão, além da perseguição, prisão, tortura e morte de opositores políticos, intelectuais e artistas.

2

Suspendeu direitos e garantias

A ditadura suspendeu o habeas corpus, cassou mandatos de parlamentares e governadores eleitos, fechou o Congresso Nacional e as assembleias legislativas e bloqueou as eleições diretas.

3

Institucionalizou a corrupção

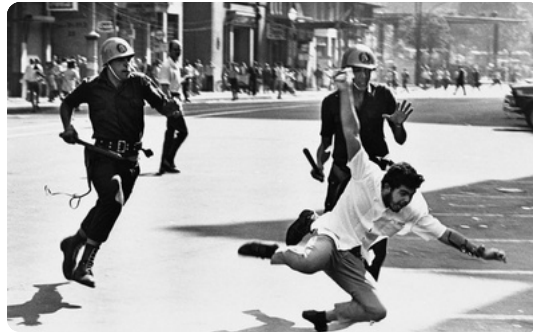
A ditadura promoveu o aprofundamento da corrupção, com a centralização do poder nas mãos dos militares, a criação de empresas estatais e contratos sigilosos com empresas privadas.

Violência e violações dos direitos humanos



Prisões e torturas

A ditadura criou centros de detenção clandestinos, onde prisioneiros políticos eram torturados, mutilados e mortos, sem julgamento e sem direito a defesa .



Perseguição e mortes

Além das prisões ilegais, muitos opositores foram assassinados ou desapareceram, vítimas de operações secretas dos militares e de grupos paramilitares.



Censura e autocensura

A censura impediu a divulgação dos crimes do regime e instaurou o medo e a autocensura, que silenciou a expressão artística, jornalística e social.

Resistência e movimentos de oposição

1 Organização e mobilização popular

Movimentos sociais, sindicatos, ONGs, partidos políticos e artistas organizaram-se na resistência à ditadura, promovendo greves, passeatas, comícios, manifestações e boicotes.

2 Luta armada e guerrilha

Alguns grupos de oposição optaram pela luta armada e pela guerrilha urbana ou rural, enfrentando diretamente as forças do regime, num contexto de intensa repressão e violência.

3 Criação de redes de solidariedade

A resistência se organizou em redes de solidariedade, acolhida e ajuda mútua, estabelecendo conexões com movimentos internacionais de direitos humanos e democracia.

Fim da ditadura e transição para a democracia



Legado e reflexões sobre a ditadura militar brasileira

Impactos na sociedade

- 1.Erosão da cidadania e da democracia
- 2.Aprofundamento da desigualdade e da exclusão social
- 3.Legado de violência, repressão e desrespeito aos direitos humanos

Lições para o futuro

- A importância da resistência e da luta pelos direitos democráticos
- A necessidade de fortalecer as instituições e a cultura democrática
- A urgência de construir um projeto nacional inclusivo e comprometido com a justiça social.